Aloe Energy, investigação

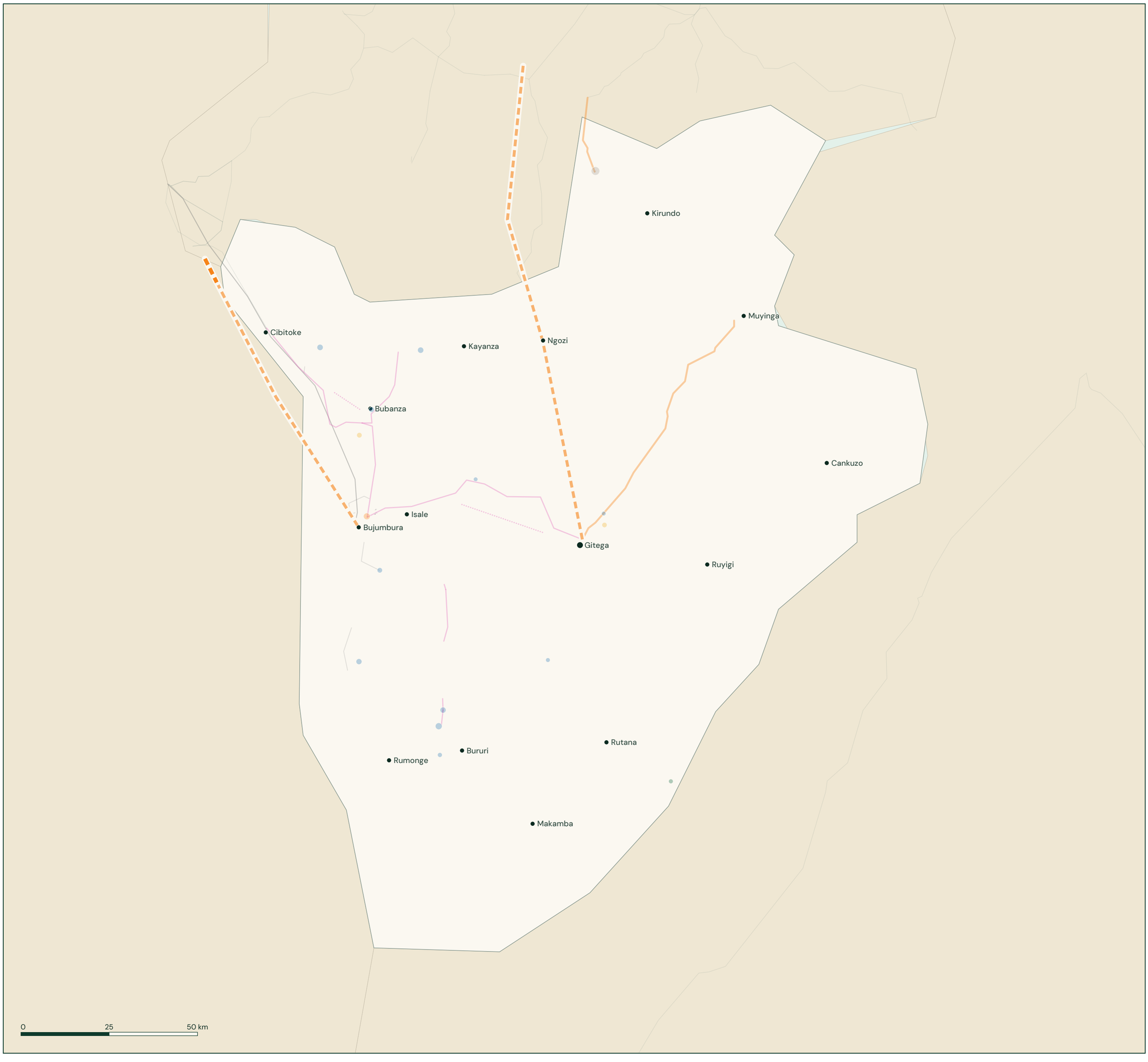
Cresce onde a rede ainda não chegou.

Burundi: a rede elétrica, 2035 e depois

Linhas e centrais planeadas, desenhadas sobre a rede atual

0 centrais planeadas ou em construção (0 MW) · 3 projetos de transporte · 0 ligações do plano diretor

Edição 1 · Dados de novembro de 2026



Como ler o mapa

- 220 kV
- 110 kV
- 66 kV
- Tensão não registada
- Pontilhado: ausente do OpenStreetMap, segundo mapas de empresas de eletricidade ou do Banco Mundial
- Cinzento: linhas dos países vizinhos
- Tracejado: projeto de transporte (traçado indicativo)
- Tracejado claro: sem data ou em conceito

Centrais de 10 MW ou mais

- Hídrica
- Gás
- Solar
- Biomassa
- Outra
- 20 MW
- 200 MW
- 1 000 MW
- anel: ainda por construir
- Cidade ou vila

Em números

As nossas fontes não indicam centrais de 10 MW ou mais planeadas ou em construção.

- **3** projetos de transporte ainda não em serviço
- **2 de 2** projetos com data prometida preveem agora terminar mais tarde do que o primeiro prometido, ou não têm data

Projetos a acompanhar

- **Rwanda-Burundi 220 kV (Kigoma-Butare-Ngozi-Gitega)**
  Em construção · cerca de 2027 · prometido primeiro para 2016
- **Burundi-DR Congo 220 kV (Kamanyola-Bujumbura)**
  Em construção · cerca de 2028
- **Ruzizi III 220 kV evacuation**
  Financiado · 2030 · prometido primeiro para 2025

Fontes. Linhas de transporte: contém informação do OpenStreetMap, disponibilizada sob a Open Database License (ODbL), extraída a 4 de novembro de 2026; linhas ausentes do OpenStreetMap segundo World Bank 2017 Africa grid. Centrais: Global Integrated Power Tracker da Global Energy Monitor (setembro de 2026, CC BY 4.0), um registo de projetos feito a partir de fontes públicas, WRI Global Power Plant Database v1.3, OpenStreetMap e o inventário AICD do Banco Mundial. Projetos de transporte: empresas de eletricidade, pools energéticos, financiadores e imprensa. Cidades: GeoNames (CC BY 4.0). Fronteiras: Natural Earth.

Os traçados são indicativos, de subestação a subestação. Este mapa serve apenas para informação, não para decisões de engenharia, investimento ou navegação. As fronteiras e os nomes não implicam qualquer posição sobre o seu estatuto. Livre para imprimir e partilhar para fins não comerciais, com crédito à Aloe Energy, sem alterações (CC BY-NC-ND 4.0). Descarregue os dois cartazes em aloeenergy.org/pt/posters. O cartaz complementar mostra a rede atual.

Aloe Energy

© 2026 Aloe Energy, investigação
Edição 1, novembro de 2026